



Release de  
Resultados

TT21

## Contate o RI

Marina Melemendjian, DRI

Larissa Lordaro

[ri@eletromidia.com.br](mailto:ri@eletromidia.com.br)

<https://ri.eletromidia.com.br/>

+55 (11) 4935-0000

## Teleconferência/ Webcast

14 de maio de 2021

15h Brasília | 14h EST | 18h GMT

### Português

Tel.: +55 (11) 4210-1803

Tel.: +55 (11) 3181-8565

Senha: Eletromidia

[Webcast Português](#)

### Inglês (Tradução simultânea)

Tel.: +1 412 717-9627

Tel.: +1 844 204-8942

Senha: Eletromidia

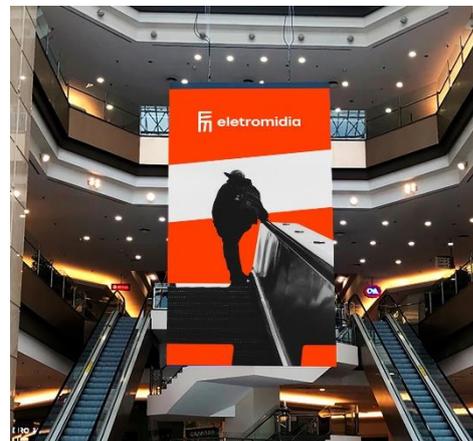
[Webcast Inglês](#)



As informações consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média em reais não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## Destaques | 1T21

- **Receita Bruta:** R\$70,3 milhões, redução de 43% em relação ao 1T20, resultado da restrição de circulação de pessoas devido à pandemia do COVID-19;
- **Lucro Bruto:** R\$9,5 milhões (-81% vs. 1T20), com margem bruta de 16,4%;
- **Elevadores:** Crescimento de 7% dos painéis na vertical de elevadores que atingiu quase 21 mil faces, sendo 100% digitais;
- **Tembici:** Conclusão de 100% do projeto em Recife – resultando em uma audiência adicional de ~800 mil pessoas diariamente;
- **Estudo PMV (Painel de Marketing de Veículos):** OOH é um dos destaques da pesquisa, sendo o 2º meio de intenção de investimento em 2021



Apesar do resultado impactado no curto prazo devido à crise sanitária do coronavírus, os fundamentos de expansão de longo prazo permanecem inalterados

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Resultados Financeiros</b>				
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.318</b>	<b>122.518</b>	<b>(52.200)</b>	<b>-42,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.522</b>	<b>49.381</b>	<b>(39.859)</b>	<b>-80,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,4%</i>	<i>46,6%</i>		
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(11.481)</b>	<b>22.528</b>	<b>(34.010)</b>	<b>-151,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,8%</i>	<i>21,3%</i>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(16.276)</b>	<b>2.768</b>	<b>(19.045)</b>	<b>-688,0%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>-28,0%</i>	<i>2,6%</i>		
<b>#</b>				
<b>Indicadores Operacionais</b>				
<b>Número de Painéis</b>				
Elevadores	20.720	19.383	1.337	6,9%
Shoppings	1.607	1.566	41	2,6%
Ruas	617	528	89	16,9%
Transportes	24.316	24.286	30	0,1%
Aeroportos	8.180	8.180	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>55.440</b>	<b>53.943</b>	<b>1.497</b>	<b>2,8%</b>
<i>% Digital</i>	<i>69%</i>	<i>68%</i>		
<i>% Estático</i>	<i>31%</i>	<i>32%</i>		

## Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2021 **inaugurando um novo capítulo na história da Eletromidia, com a listagem da Companhia na B3 no segmento de Novo Mercado, o mais elevado nível de governança corporativa da Bolsa Brasileira.** A captação de recursos que realizamos nessa oferta primária de ações irá viabilizar e acelerar o plano de expansão da Eletromidia no mercado de mídia out-of-home (“OOH”). Acreditamos que vivemos uma janela de oportunidade de expansão no mercado em que atuamos com múltiplas avenidas de crescimento mapeadas como (i) novas concessões e licitações de contratos de mobiliário urbano e aeroportos, (ii) expansão orgânica, como no segmento de edifícios residenciais, (iii) aquisições, (iv) investimentos em tecnologia, entre outros.

Ao mesmo tempo em que enxergamos diversas oportunidades de expansão e **trabalhamos com foco na construção da tese de longo prazo da Companhia,** vivemos desafios de curto prazo no nosso negócio devido à pandemia de COVID-19 que impacta negativamente nossas operações. As medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas em transportes públicos, aeroportos, edifícios comerciais e shoppings impactam diretamente nossa entrega de serviço para os anunciantes, de forma que observamos uma audiência reduzida nesses ambientes.

Após um período em que vivenciamos um relaxamento temporário das medidas de restrição de circulação de pessoas, em março de 2021 observamos as principais cidades do país adotarem novamente medidas como o *lockdown*, como forma de aumentar os índices de isolamento e conter o aumento da pandemia de COVID-19. Dessa forma, nossos resultados no 1T21 refletem os desafios da crise sanitária atual. Sabemos que o nível de incerteza ainda é alto em relação aos desdobramentos futuros dessa crise e seguimos executando uma série de medidas para preservação de caixa como a revisão contínua de redução de despesas, renegociação de contratos com parceiros, entre outros.

**Continuamos confiantes de que os fundamentos do setor de OOH se mantem intactos** e permanecemos focados no longo prazo da Eletromidia, colocando nossa estratégia de crescimento em implementação desde a realização do IPO, após a captação de recursos com a oferta.

**No segmento de edifícios residenciais, iniciamos a aceleração da nossa expansão** através do fortalecimento do nosso time de captação e instalação de edifícios e implementação de estratégia de crescimento. **Como resultado da reformulação da nossa estratégia, assinamos 347 contratos com novos pontos no 1T21,** representando um aumento de **8%** da nossa base atual.

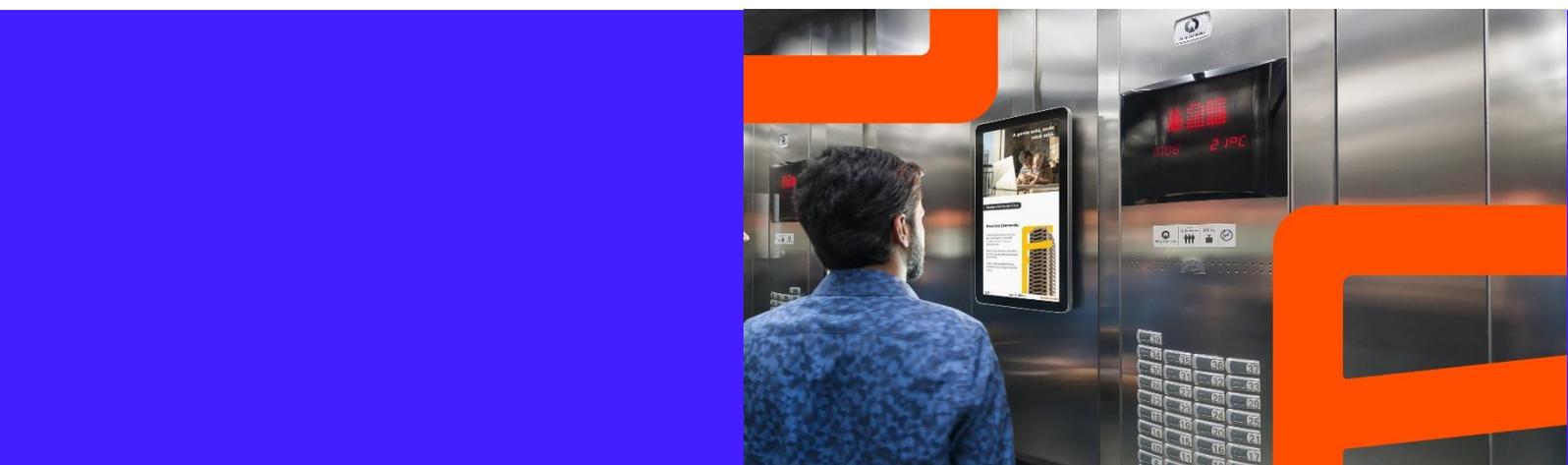
Em relação às **iniciativas de tecnologia,** desde o IPO **desenvolvemos uma nova versão da nossa plataforma para pequenos anunciantes** que está em fase de testes, e permanecemos focados em projetos para desenvolvimento de métricas para o nosso negócio. Para suportar esses projetos **estamos investindo em nosso time de tecnologia,** sendo que destacamos dentre as contratações realizadas, a chegada de um Head de Segurança da Informação.

Recentemente foram publicados os resultados do **Painel de Marketing de Veículos (“PMV”),** pesquisa realizada anualmente desde 1996 e reconhecida pelo setor, que entrevista os principais anunciantes e agências do país. **A pesquisa mostra que, apesar da menor intenção de investimento para o ano e das limitações de circulação das pessoas, o OOH ainda é visto como mídia relevante para as projeções de investimento de publicidade em 2021.** Pela avaliação geral, **quando não comparada com veículos digitais, a Eletromidia ocupa a 6ª posição do índice “veículos líderes”.** A Companhia ficou apenas atrás de grandes veículos como a TV Globo, Google e Facebook e é a **única do OOH mencionada no ranking total com 12 players,** inclusive como a 7ª empresa com maior contato no dia

a dia. Em cidades como o Rio de Janeiro, onde temos a estratégia de “*city domination*” consolidada, a Eletromidia é ranqueada em segundo lugar, ficando atrás apenas da TV Globo. Por último, mesmo com a queda decorrente da pandemia, 90% ainda pretendem investir no meio OOH.

Sabemos que o atual cenário de adversidade traz incertezas no curto prazo, porém **reforçamos nosso comprometimento com a visão de futuro para a Companhia**. Estamos **focados em expandir cada vez mais nossa presença nacional, fazendo isso com responsabilidade e preservando nossa agilidade na execução**. Como resultado, mesmo em um cenário desafiador, fomos capazes de **acelerar a captação no segmento de edifícios residenciais** - uma das nossas principais avenidas de crescimento. Ressaltamos os sólidos fundamentos do setor de OOH, os resultados do PMV demonstraram que o **out-of-home permanece como uma das principais projeções de investimento publicitário em 2021**. Seguimos otimistas com o setor, **dedicando nosso trabalho para gerar cada vez mais valor para os nossos *stakeholders***.

**Eduardo Alvarenga - CEO**



Painel do segmento residencial

## Rede de Painéis

### Seguimos empenhados em expandir a vertical de elevadores e ativos digitais

Nossa rede de painéis apresentou um crescimento de 3% no 1T21, quando comparado com o 1T20, totalizando 55 mil faces. Quando comparado ao 4T20, o crescimento foi de 1% com 419 novas telas no período. Permanecemos com foco no crescimento da vertical de elevadores e nos ativos digitais, que representaram 37% e 69% dos nossos painéis no 1T21, respectivamente.

No 1T21, a vertical de edifícios apresentou crescimento de 7% frente ao 1T20 e de 2% frente ao 4T20. A instalação de novos pontos foi em sua maioria em edifícios residenciais, com foco principalmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. Adicionalmente, foram assinados 347 novos contratos de edifícios residenciais no 1T21, reflexo do nosso plano de expansão com foco nessa vertical.

O crescimento na vertical de ruas no 1T21 comparado com o 4T20, com o aumento da nossa base em 8% no período ou 17% quando comparado com o 1T20, é resultado da implementação do projeto Tembici em Recife, onde já foi 100% concluído e pode gerar um impacto em ~800 mil pessoas diariamente, e no Rio de Janeiro, projeto que ainda está em fase de implementação. O aumento na vertical de transportes se deu principalmente pela instalação do projeto de digitalização da CPTM.



Painel do projeto Tembici no Rio de Janeiro

# de Painéis	1T21	1T20	Δ #	Δ %	4T20	Δ #	Δ %
<b>Edifícios</b>	<b>20.720</b>	<b>19.383</b>	<b>1.337</b>	<b>6,9%</b>	<b>20.393</b>	<b>327</b>	<b>1,6%</b>
Digital	20.720	19.383	1.337	6,9%	20.393	327	1,6%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
<b>Shoppings</b>	<b>1.607</b>	<b>1.566</b>	<b>41</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.591</b>	<b>16</b>	<b>1,0%</b>
Digital	1.607	1.566	41	2,6%	1.591	16	1,0%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ruas</b>	<b>617</b>	<b>528</b>	<b>89</b>	<b>16,9%</b>	<b>571</b>	<b>46</b>	<b>8,1%</b>
Digital	155	66	89	134,8%	109	46	42,2%
Estático	462	462	-	-	462	-	-
<b>Transportes</b>	<b>24.316</b>	<b>24.286</b>	<b>30</b>	<b>0,1%</b>	<b>24.286</b>	<b>30</b>	<b>0,1%</b>
Digital	15.466	15.436	30	0,2%	15.436	30	0,2%
Estático	8.850	8.850	-	-	8.850	-	-
<b>Aeropostos</b>	<b>8.180</b>	<b>8.180</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>8.180</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
Digital	280	280	-	0,0%	280	-	0,0%
Estático	7.900	7.900	-	-	7.900	-	-
<b>Total</b>	<b>55.440</b>	<b>53.943</b>	<b>1.497</b>	<b>2,8%</b>	<b>55.021</b>	<b>419</b>	<b>0,8%</b>
Digital	38.228	36.731	1.497	4,1%	37.809	419	1,1%
Estático	17.212	17.212	-	-	17.212	-	-
<b>% Digital</b>	<b>69%</b>	<b>68%</b>			<b>69%</b>		
<b>% Estático</b>	<b>31%</b>	<b>32%</b>			<b>31%</b>		

\* Números de painéis no 1T20 proforma, incorporando os ativos da subsidiária Elemidia

## Principais Indicadores Financeiros

As informações financeiras a seguir **são apresentadas consolidando a controlada direta Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S/A (“Elemidia”)** a partir de 1º de fevereiro de 2020.

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.318</b>	<b>122.518</b>	<b>(52.200)</b>	<b>-42,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.048</b>	<b>105.940</b>	<b>(47.892)</b>	<b>-45,2%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.522</b>	<b>49.381</b>	<b>(39.859)</b>	<b>-80,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,4%</i>	<i>46,6%</i>		
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(11.481)</b>	<b>22.528</b>	<b>(34.010)</b>	<b>-151,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,8%</i>	<i>21,3%</i>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(16.276)</b>	<b>2.768</b>	<b>(19.045)</b>	<b>-688,0%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>-28,0%</i>	<i>2,6%</i>		

Tendo em vista a aquisição da Elemidia ocorrida no exercício de 2020, a Eletromidia divulga abaixo **suas principais informações financeiras Proforma para o 1º trimestre de 2020:**

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.048</b>	<b>116.901</b>	<b>(58.853)</b>	<b>-50,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.522</b>	<b>57.846</b>	<b>(48.324)</b>	<b>-83,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,4%</i>	<i>49,5%</i>		
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(11.481)</b>	<b>25.946</b>	<b>(37.428)</b>	<b>-144,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,8%</i>	<i>21,3%</i>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(16.276)</b>	<b>6.186</b>	<b>(22.463)</b>	<b>-363,1%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>-28,0%</i>	<i>5,3%</i>		

As informações financeiras consolidadas Proforma, auditadas individualmente, porém não em conjunto, foram elaboradas de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 709, de 02 de maio de 2013. Essas informações foram elaboradas como se a aquisição da Elemidia tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020.

Essas informações financeiras consolidadas Proforma são apresentadas exclusivamente para fins informativos e não devem ser interpretadas como indicativo de futuras demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nem como demonstração do resultado consolidada efetiva, caso a combinação de negócios acima mencionada tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019.

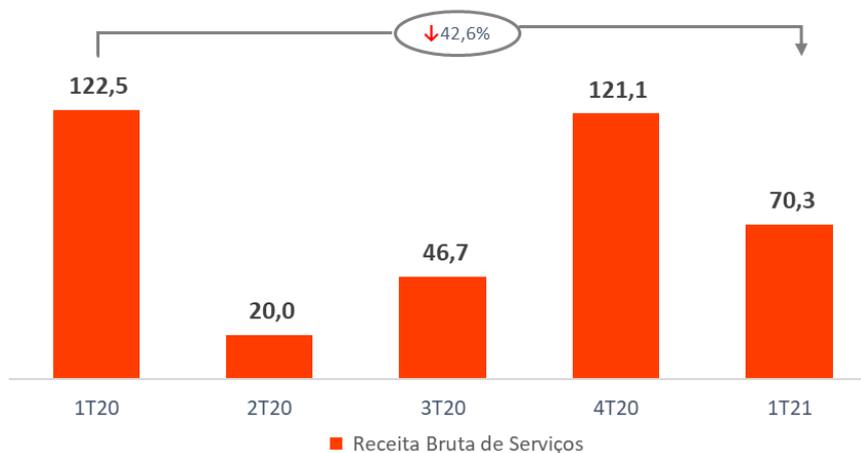


## Receita Bruta

A Eletromidia é uma empresa de mídia out-of-home com um extenso portfólio de ativos posicionados em localizações de destaque com elevada atratividade para anunciantes. Nossos painéis estão localizados em ambientes que são classificados em (i) transportes, (ii) elevadores, (iii) shoppings, (iv) aeroportos e (v) ruas. Assim, **a Receita Bruta da Companhia é auferida através da venda desses espaços para anunciantes veicularem suas campanhas de publicidade.**

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.318</b>	<b>122.518</b>	<b>(52.200)</b>	<b>-42,6%</b>
(-) Impostos sobre Vendas	(9.394)	(16.047)	6.653	-41,5%
(-) Cancelamentos & Deduções	(2.876)	(531)	(2.345)	441,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.048</b>	<b>105.940</b>	<b>(47.892)</b>	<b>-45,2%</b>
(-) Custos Serviços Prestados	(48.526)	(56.559)	8.033	-14,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.522</b>	<b>49.381</b>	<b>(39.859)</b>	<b>-80,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,4%</i>	<i>46,6%</i>		<i>-30,2 p.p</i>

A Receita Bruta totalizou R\$70,3 milhões no 1T21, redução de 43% quando comparado com 1T20. A retração foi resultado dos impactos da pandemia do COVID-19, que resultaram em uma restrição de circulação de pessoas reduzindo a base média de audiência em torno de 44% nos dois primeiros meses do ano. Além disso, a postergação de datas comemorativas importantes para o mercado publicitário como o carnaval, agravado pelas medidas mais restritivas de *lockdown* implementado nas principais capitais do país no mês de março/21, também impactaram negativamente a Receita Bruta.



Para manter a comparabilidade do resultado, a Companhia informa que a Receita Bruta da Eletromidia em janeiro de 2020 foi de R\$12,5 milhões. Quando somada a Receita Bruta do 1T20, a redução na comparação anual é de 48%.

Os resultados da Eletromidia variam de trimestre para trimestre devido à uma sazonalidade do mercado publicitário. Historicamente, a receita da Companhia é menor no primeiro trimestre do ano – período de férias da maior parte da população, que em geral, acabam saindo das cidades, tendo uma evolução gradual trimestre a trimestre e atinge patamares maiores no final do ano – período de datas comemorativas e com grande circulação de pessoas em ambientes externos.

A Companhia utiliza a audiência diária e a cobertura nos centros urbanos do país para auferir sua receita. O 1T21 foi impactado pela menor circulação de pessoas nos principais centros do país.

A vertical de transportes foi menor em R\$23,9 milhões no trimestre, seguida por elevadores com R\$16,0 milhões e aeroportos com R\$6,6 milhões. A redução mais acentuada nessas verticais também é explicada pela relevância na participação da Receita Bruta.



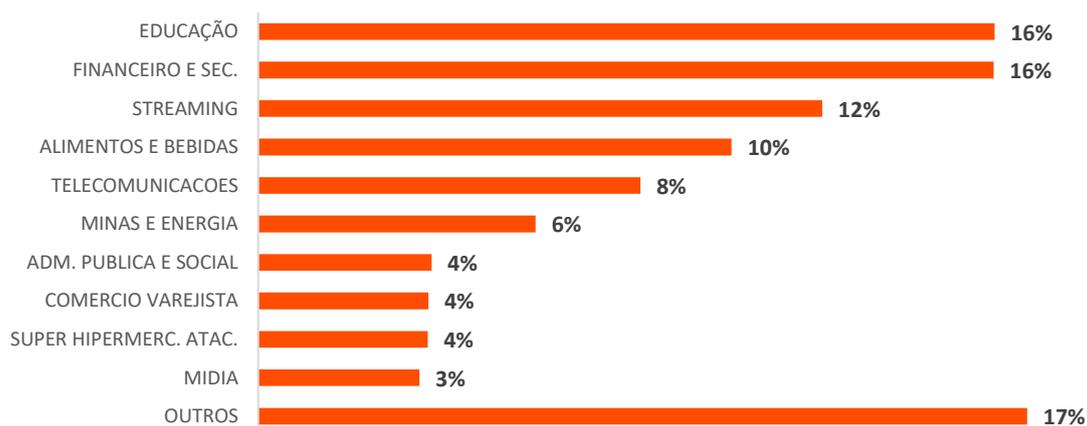
Sobre a queda na audiência, quando comparada a média do 1T21 com a média do 1T20, as verticais mais afetadas foram: (i) aeroportos, com uma queda de 62%, (ii) shoppings, com 56% de redução, e (iii) edifícios comerciais, com uma retração de 68%.

Importante mencionar que o impacto na vertical de elevadores é explicado principalmente pelo segmento de edifícios comerciais. A companhia segue focada em expandir o segmento de elevadores residenciais, conforme comentado na página 6.

Apresentamos a seguir a participação de cada vertical na Receita Bruta da Companhia:

Receita Bruta	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %	1T21 (%)	1T20 (%)	Δ %
Elevadores	16.987	32.943	(15.956)	-48%	24%	27%	-3 p.p
Shoppings	3.879	8.766	(4.887)	-56%	6%	7%	-2 p.p
Ruas	5.949	6.838	(889)	-13%	8%	6%	+3 p.p
Transportes	36.923	60.790	(23.867)	-39%	53%	50%	+3 p.p
Aeroportos	6.580	13.181	(6.601)	-50%	9%	11%	-1 p.p
<b>Total</b>	<b>70.318</b>	<b>122.518</b>	<b>(52.200)</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	

## Participação (%) setorial na Receita Bruta



Dentre os setores que tiveram mais relevância, destacamos que: (i) o setor Financeiro e Securitário permanece como um dos principais anunciantes da Companhia; e (ii) o setor Streaming apresentou o maior crescimento no trimestre, acompanhando o aumento no consumo de entretenimento durante a pandemia.

## Custos dos Serviços Prestados

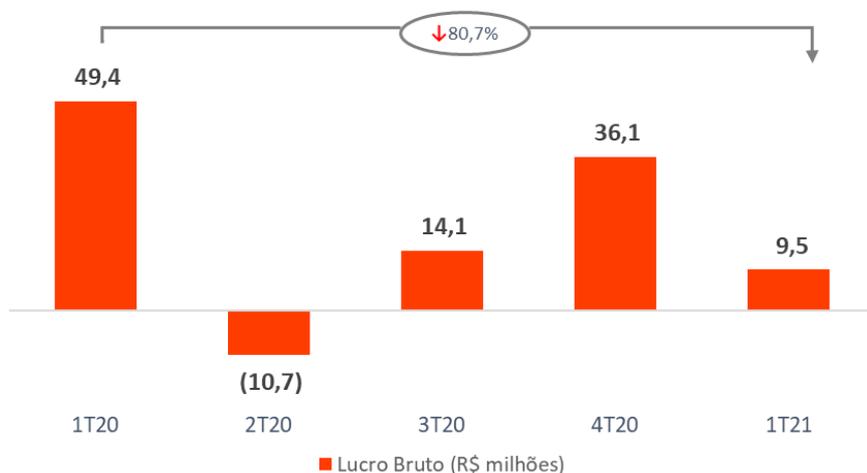
Os Custos de Serviços Prestados da Eletromidia totalizaram R\$48,5 milhões no 1T21 ante R\$56,5 milhões no 1T20. A redução de 14% é resultado das diversas ações realizadas pela Companhia ao longo de 2020 buscando reduzir custos operacionais, principalmente devido à renegociação de repasses para os parceiros, processo que está em andamento com o objetivo de obter descontos relacionados aos compromissos fixos e alteração do indexador de atualização dos valores devidos. Enquanto as negociações não são devidamente formalizadas os repasses seguem contabilizados pelos valores contratuais. Os custos da Eletromidia em janeiro de 2020 totalizaram R\$1,6 milhão, quando adicionado aos Custos do 1T20, a redução na comparação anual é de 16%.

No trimestre, os custos fixos da Companhia representaram 81%, enquanto os custos variáveis representaram 19%.

Importante mencionar que a redução na linha de custos em patamar inferior ao da receita é explicado pela estratégia inalterada de expansão da Companhia, que inclui a manutenção e instalação de novas telas.

## Lucro Bruto

No 1T21 o Lucro Bruto foi de R\$9,5 milhões, uma variação negativa de 81% quando comparado com o Lucro Bruto de R\$49,4 milhões realizados no 1T20. A queda no trimestre é resultado do menor volume de receita, decorrente da menor circulação de pessoas, conforme mencionado no capítulo “Receita Bruta”, bem como pela contabilização dos custos a valores contratuais, conforme explicado no capítulo “Custos dos Serviços Prestados”. A Margem Bruta do 1T21 foi de 16,4%, contração de 30,2 p.p. versus 46,6% do 1T20.



Painel de LED do projeto CPTM

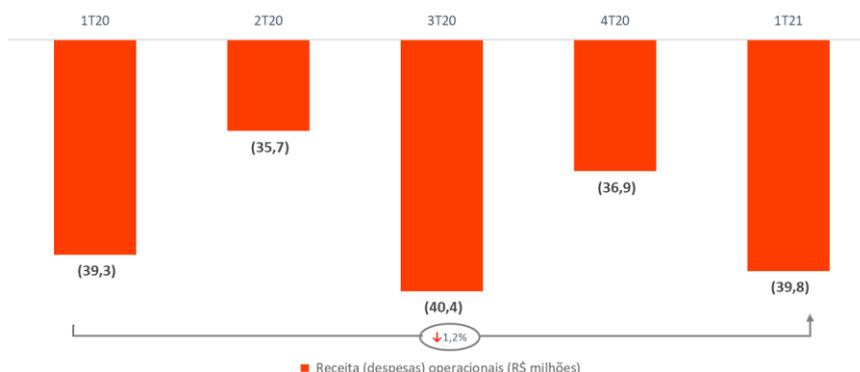
○ **Lucro Bruto do 1T21 foi de R\$9,5 milhões**, representando uma margem bruta de 16,4% (-30,2 p.p. vs. 1T20)

## Despesas Operacionais

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita (despesas) operacionais</b>				
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(33.100)	(22.804)	(10.296)	45,1%
(-) Comerciais	(2.550)	(9.677)	7.127	-73,6%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(4.159)	(6.846)	2.687	-39,2%
<b>Total Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(39.809)</b>	<b>(39.327)</b>	<b>(482)</b>	<b>1,2%</b>
<i>SG&amp;A sobre Receita Líquida</i>	<i>-68,6%</i>	<i>-37,1%</i>		

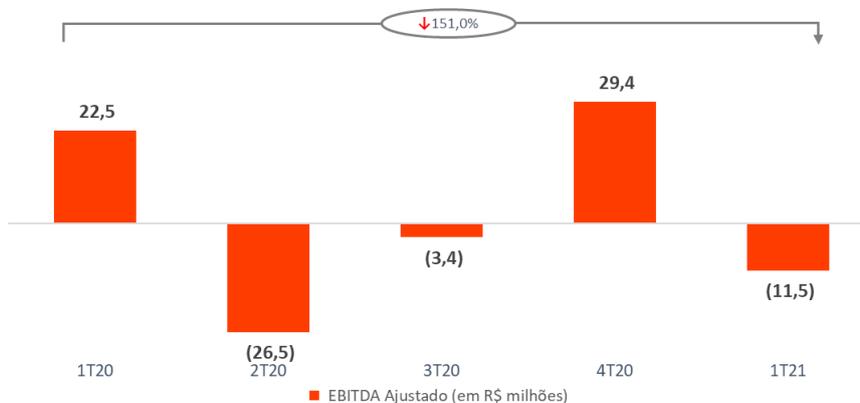
As Despesas Operacionais ficaram praticamente estáveis na comparação anual, totalizando R\$39,8 milhões no 1T21, versus R\$39,3 milhões no 1T20.

A companhia realizou um trabalho contínuo de revisão das despesas ao longo do 1T21, considerando o menor volume de receita causado pelo isolamento social. As renegociações englobaram os contratos de locação, os contratos de prestação de serviços – em alguns casos a suspensão temporária e revisão do planejamento de marketing. O aumento na linha Pessoal, Gerais & Administrativas é explicado, em parte, pela consolidação da Elemidia, que representou R\$26,7 milhões em janeiro/20.



## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado foi negativo em R\$11,5 milhões no 1T21, uma redução de 151% quando comparado aos R\$22,5 milhões do 1T20. No trimestre, a margem EBITDA Ajustada foi negativa em 19,8%, uma retração de 41,0p.p. frente ao 1T20.



A redução se deu principalmente pela retração econômica e queda na circulação de pessoas suspensões temporárias de circulação de pessoas e restrições vigentes ao longo do período em decorrência da pandemia do COVID-19.

## Reconciliação EBITDA Ajustado

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo outras receitas (despesas) operacionais não recorrentes por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(22.292)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>(20.984)</b>	<b>1604,3%</b>
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	7.642	2.875	4.767	165,8%
(+/-) IRPJ & CSLL	(15.637)	8.487	(24.124)	-284,2%
(+/-) Depreciação & Amortização	17.377	12.161	5.216	42,9%
<b>EBITDA (IN CVM 527/09)</b>	<b>(12.910)</b>	<b>22.215</b>	<b>(35.125)</b>	<b>-158,1%</b>
(+/-) Despesas Combinação de Negócios	61	689	(628)	-91,1%
(+/-) Despesas Stock Options	1.148	-	1.148	0,0%
(+/-) Outros não recorrentes	219	(376)	595	-158,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(11.481)</b>	<b>22.528</b>	<b>(34.010)</b>	<b>-151,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,8%</i>	<i>21,3%</i>		

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e do resultado de outras receitas/despesas de caráter não operacional ou não recorrente, como as despesas por combinação de negócios, despesas de *Stock Options* dentre outras.

Sobre aos ajustes realizados, a linha Combinações de Negócios refere-se a despesas de diligência legal e comissões de assessores financeiros relacionados à aquisição da Elemidia. A linha *Stock Options* refere-se a despesas com a outorga de opções de compra de ações que se tornaram *vested* no período. Os ajustes alocados na linha Outras não recorrentes referem-se a despesas com consultoria de integração de empresas e contrato de prestação de serviços com sociedades integrantes do grupo econômico do acionista controlador, contrato este que foi descontinuado após a realização do IPO da companhia.

## Resultado Financeiro Líquido

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Resultado Financeiro</b>				
(+) Receitas Financeiras	2.708	1.432	1.276	89,1%
(-) Despesas Financeiras	(10.350)	(4.307)	(6.043)	140,3%
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.642)</b>	<b>(2.875)</b>	<b>(4.767)</b>	<b>165,8%</b>

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$7,6 milhões no 1T21, ante saldo negativo de R\$2,9 milhões. O aumento observado em Receitas Financeiras é resultado do aumento de saldos em aplicações financeiras. A variação de 140% em Despesas Financeiras é explicada principalmente: (i) pela captação da debênture em março de 2020 no montante de R\$660 milhões; e (ii) pela adesão a programas de parcelamentos tributários.

## Depreciação e Amortização

As despesas de Depreciação & Amortização foram de R\$17,3 milhões no 1T21, versus R\$12,1 milhões no 1T20. O aumento se deve, em partes, pelo efeito das amortizações de contratos decorrentes do processo de reestruturação societária incorridas ao longo do ano de 2020, que totalizaram de R\$4,6 milhões no 1T21.

As amortizações são calculadas mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 e 120 meses.

## Lucro Líquido

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado a partir do Lucro (prejuízo) líquido, excluindo: Os itens relacionados na seção reconciliação EBITDA Ajustado e as despesas de amortização de intangíveis decorrentes das aquisições de empresas ocorridas nos períodos.

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(22.292)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>(20.984)</b>	<b>1604,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-38,4%	-1,2%		
(+/-) Ajustes EBITDA	1.429	313	1.115	356,0%
(+/-) Amortizações PPA	4.587	3.763	824	21,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(16.276)</b>	<b>2.768</b>	<b>(19.045)</b>	<b>-688,0%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-28,0%	2,6%		-30,7 p.p

No 1T21, o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$16,3 milhões, redução de 688% quando comparado com o Lucro Líquido Ajustado de R\$2,8 milhões do 1T20. A Margem Líquida Ajustada foi negativa em 28,0% no trimestre, uma redução de 30,7p.p. quando comparada a margem líquida positiva de 2,6% do 1T20.

## Fluxo de Caixa

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Saldo Inicial</b>	<b>86.135</b>	<b>32.335</b>	<b>53.800</b>	<b>166,4%</b>
(+/-) Caixa Líquido Operacional	(20.132)	14.477	(34.609)	-239,1%
(+/-) Caixa Líquido Investimento	(31.545)	(588.864)	557.319	-94,6%
(+/-) Caixa Líquido Financiamento	662.083	822.967	(160.884)	-19,5%
<b>Saldo Final</b>	<b>696.541</b>	<b>280.915</b>	<b>415.626</b>	<b>148,0%</b>
Geração Líquida de Caixa	610.406	248.580	361.826	145,6%

O Caixa Operacional da Eletromidia encerrou o 1T21 com um saldo de R\$20,1 milhões negativo, comparado com R\$14,5 milhões no 1T20. A variação se deu principalmente pelo prejuízo registrado no período, parcialmente compensado pelo aumento no capital de giro que totalizou R\$7,1 milhões.

Durante o trimestre, a Companhia focou seus esforços na preservação do caixa, realizando revisão de processos para melhoria do capital de giro operacional, reduzindo o prazo médio de recebimento e alongando os prazos de pagamento.

Os Investimentos totalizaram R\$31,5 milhões no 1T21, composto essencialmente por: (i) R\$17,3 milhões referentes ao pagamento pela aquisição integral da participação societária na controlada Hyperfator; e (ii) R\$14,0 milhões em aquisição de equipamentos, em linha com o plano de expansão e aquisições de outorgas, destinados ao CAPEX de expansão para novos projetos, como: Tembici, instalação de telas em elevadores e equipamentos para a digitalização do projeto da CPTM.

As movimentações do Caixa de Financiamento se dão, principalmente, pela captação da Oferta Inicial de Ações ("IPO"), que totalizou R\$668,6 milhões (líquidos de comissões e taxas).

No 1T21, a Geração Líquida de Caixa da Companhia foi de R\$610,4 milhões, versus R\$248,6 milhões no 1T20. A Companhia iniciou o ano com um saldo de R\$89,0 milhões e encerrou o trimestre com R\$699,4 milhões.

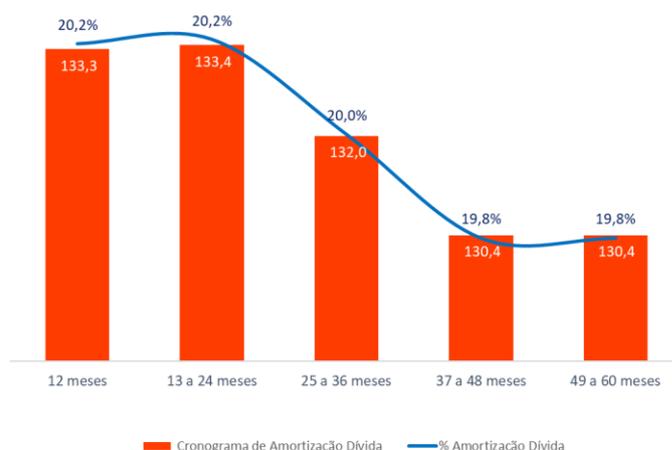
Importante destacar que a empresa teve no período pagamento de juros sobre debêntures e empréstimos no valor de R\$15 milhões no período e despesas relacionadas a aquisições realizadas em 2020 no valor de R\$11 milhões.

## Endividamento

R\$ Mil	1T21	4T20	Δ R\$	Δ %
<b>Empréstimos &amp; Financiamentos</b>				
(+) Debêntures	653.155	660.184	(7.029)	-1,1%
(+) Empréstimos & Financiamentos	1.171	2.535	(1.364)	-53,8%
(+) Passivo de Arrendamento	5.252	5.745	(493)	-8,6%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>659.578</b>	<b>668.464</b>	<b>(8.886)</b>	<b>-1,3%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(696.541)	(86.135)	(610.406)	708,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(36.963)</b>	<b>582.329</b>	<b>(619.292)</b>	<b>-106,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>749.032</b>	<b>186.779</b>	<b>562.253</b>	<b>301,0%</b>

A Companhia encerrou o 1T21 com uma Dívida Bruta de R\$659,6 milhões, redução de 1,3% quando comparada com uma Dívida Bruta de R\$668,5 milhões no 4T20.

A captação de recursos da oferta primária impactou positivamente a Dívida Líquida da Companhia, reduzindo o índice em relação ao Patrimônio Líquido, a Dívida Líquida/Patrimônio Líquido passou de 6,3x ao final do exercício de 2020 para Caixa Líquido no 1T21. Cabe ressaltar que do total da Dívida Bruta da Companhia, 20,2% têm vencimento no Curto Prazo (próximos 12 meses).



## Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.318</b>	<b>122.518</b>	<b>(52.200)</b>	<b>-42,6%</b>
(-) Impostos sobre Vendas	(9.394)	(16.047)	6.653	-41,5%
(-) Cancelamentos & Deduções	(2.876)	(531)	(2.345)	441,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.048</b>	<b>105.940</b>	<b>(47.892)</b>	<b>-45,2%</b>
(-) Custos Serviços Prestados	(48.526)	(56.559)	8.033	-14,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.522</b>	<b>49.381</b>	<b>(39.859)</b>	<b>-80,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	16,4%	46,6%		
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(33.100)	(22.804)	(10.296)	45,1%
(-) Comerciais	(2.550)	(9.677)	7.127	-73,6%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(4.159)	(6.846)	2.687	-39,2%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(7.642)	(2.875)	(4.767)	165,8%
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>(37.929)</b>	<b>7.179</b>	<b>(45.108)</b>	<b>-628,3%</b>
(+/-) IRPJ & CSLL	15.637	(8.487)	24.124	-284,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(22.292)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>(20.984)</b>	<b>1604,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-38,4%	-1,2%		

# Balanço Patrimonial

R\$ Mil	1T21	4T20	Δ %
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	696.541	86.135	708,7%
Contas a receber	52.242	77.406	-32,5%
Tributos a recuperar	6.565	12.056	-45,5%
Adiantamentos	14.326	6.311	127,0%
Outros	4.505	6.458	-30,2%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>774.179</b>	<b>188.366</b>	<b>311,0%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>			
Aplicações Financeiras	30.960	30.816	0,5%
Tributos a recuperar	54.943	24.958	120,1%
Adiantamentos	10.341	10.141	2,0%
Outros	3.685	2.895	27,3%
<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>	<b>99.929</b>	<b>68.810</b>	<b>45,2%</b>
<b>Permanente</b>			
Imobilizado	134.391	128.421	4,6%
Intangível	615.573	624.632	-1,5%
Direito de uso	4.722	5.241	-9,9%
<b>Total Permanente</b>	<b>754.686</b>	<b>758.294</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.628.794</b>	<b>1.015.470</b>	<b>60,4%</b>
<b>R\$ Mil</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	90.863	102.599	-11,4%
Empréstimos e financiamentos	134.494	78.245	71,9%
Obrigações trabalhistas	10.427	11.616	-10,2%
Obrigações tributárias	6.093	5.446	11,9%
Adiantamentos	56.883	51.895	9,6%
Outros	7.580	13.056	-41,9%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>306.340</b>	<b>262.857</b>	<b>16,5%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	525.084	590.219	-11,0%
Obrigações tributárias	9.893	9.019	9,7%
Contas a pagar pela Aquis. de Invest.	28.515	40.771	-30,1%
Partes relacionadas	-	10.993	-100,0%
Outros	9.930	9.694	2,4%
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>573.422</b>	<b>660.696</b>	<b>-13,2%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>879.762</b>	<b>923.553</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	206.556	161.470	27,9%
Reserva de capital	640.530	6.209	10216,2%
Lucros (prejuízos) acumulados	(98.054)	(75.762)	29,4%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>749.032</b>	<b>91.917</b>	<b>714,9%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.628.794</b>	<b>1.015.470</b>	<b>60,4%</b>

## Fluxo de Caixa – Método Indireto

R\$ Mil	1T21	1T20	Δ %
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(37.929)</b>	<b>7.180</b>	<b>-628,3%</b>
<b>Ajustes:</b>			
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	7.741	3.118	148,3%
Provisão para demandas judiciais	304	411	-26,0%
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(1.340)	(39)	3335,9%
Depreciação e amortização	17.377	12.161	42,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(168)	(3.191)	-94,7%
Juros pagos	(15.022)	(2.120)	608,6%
Outros	1.813	427	324,6%
<b>Variações de ativos e passivos</b>	<b>7.092</b>	<b>(3.470)</b>	<b>-304,4%</b>
Contas a receber	26.505	(28.825)	-192,0%
Tributos a recuperar	(2.271)	(1.458)	55,8%
Adiantamentos	(454)	(7.155)	-93,7%
Depósitos judiciais	(150)	(42)	257,1%
Outros ativos	1.315	(10.894)	-112,1%
Fornecedores	(11.737)	38.905	-130,2%
Obrigações trabalhistas	(1.189)	6.220	-119,1%
Obrigações tributárias	1.520	(19.813)	-107,7%
Adiantamento de clientes	(2.756)	2.232	-223,5%
Receita diferida	7.744	10.979	-29,5%
Outras obrigações	(11.435)	6.381	-279,2%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(20.132)</b>	<b>14.477</b>	<b>-239,1%</b>
Pagamento de aquisição de investida	(17.358)	(459.091)	-96,2%
Aplicação financeira restrita	(144)	-	100,0%
Aquisição de imobilizado e intangível	(14.043)	(129.773)	-89,2%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(31.545)</b>	<b>(588.864)</b>	<b>-94,6%</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	713.409	-100,0%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.363)	-	100,0%
Pagamento de passivo de arrendamento	(633)	(442)	43,2%
Aumento de Capital	45.086	110.000	-59,0%
Captação de recursos da Oferta Pública de Ações	660.696	-	100,0%
Gastos com emissão de ações	(41.703)	-	100,0%
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>662.083</b>	<b>822.967</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Aumento líquido de caixa</b>	<b>610.406</b>	<b>248.580</b>	<b>145,6%</b>
Caixa no início do exercício	86.135	38.018	126,6%
Caixa no final do exercício	696.541	286.597	143,0%



## Aviso Legal

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.